



ESTADO DE MATO GROSSO CÂMARA MUNICIPAL DE CÁCERES

INDICAÇÃO Nº _____ DE ____ DE _____ DE 2022

AUTOR: Vereador Cézare Pastorello

SOLIDARIEDADE

*Propõe a restauração
arqueológica do Marco do Jauru, a
instalação de placa informativa
completa e reforça o pedido de
instalação de grades de proteção em
volta do monumento.*

O Vereador Cézare Pastorello, Solidariedade, propõe ao augusto e soberano plenário, na forma regimental, que seja encaminhado expediente à Excelentíssima Prefeita Eliene Liberato, consubstanciado na seguinte proposição plenária:

Considerando as atuais condições em que se encontram o Marco do Jauru e a sua importância para a História de Cáceres, do Brasil e do Mundo, vimos indicar a restauração do Marco do Jauru, por empresa especializada e devidamente autorizada pelo IPHAN, bem como a substituição das placas de identificação do monumento histórico por placas informativas com toda a história da peça, além da instalação de grades de proteção, para evitar novas ações de vandalismo. O Marco do Jauru encontra-se atualmente na Parca Barão do Rio Brando em frente a Igreja Matriz de São Luís de Cáceres, em virtude do seu retranslado efetuado em 1882 por um dos heróis da retomada de Corumbá na Guerra com o Paraguai, o Tenente Coronel Antônio Maria Coelho, o qual cobrou dos cofres públicos, ou mais especificamente da **Câmara Municipal**, uma importância em dinheiro para colocá-lo no largo da Matriz.

Sala das sessões, 29 de novembro de 2022

Cézare Pastorello
Vereador Cézare Pastorello
Solidariedade

Este documento contém anexo,
que vai digitalmente assinado nos
termos da Lei Nº 14.063/2020.

JUSTIFICATIVA

O marco do Jauru é uma peça de mármore lioz em forma de toco de pirâmide, com aproximadamente vinte palmos de altura, cindida ao meio e contendo em cada um dos lados as armas de Portugal e Espanha à época do tratado de Madri, firmado entre estes dois Impérios Ultramarinos em 13 de Janeiro de 1750, com o intuito de demarcar seus respectivos territórios na parte mais austral da América dos sul, no entanto, o mesmo só fora trasladado e assentados em local definitivo no novo mundo, em 18 de janeiro de 1754, mais especificamente na barra do rio Jauru com o Paraguai.

Mesmo havendo rumores da existência ainda de outros marcos concernentes a este mesmo tratado, segundo o renomado historiador Jaime Cortesão este é: “o único existente dos monumentos semelhantes que, com grande trabalho, foram trazidos até o lugar onde deviam assentar” segundo ele “depois do Tratado do Porto, os espanhóis mandaram destruir os marcos que haviam sido colocados nas fronteiras do sul”. Independente desta polêmica, o importante é sabermos que o Marco do Jauru encontra-se atualmente na Parca Barão do Rio Brando em frente à Igreja Matriz de São Luís de Cáceres, em virtude do seu retranslado efetuado em 1882 por um dos heróis da retomada de Corumbá na Guerra com o Paraguai, o Tenente Coronel Antônio Maria Coelho, o qual cobrou dos cofres públicos, ou mais especificamente da Câmara Municipal, a importância de 93\$795 para colocá-lo no largo da Matriz.

Talvez também seja interessante destacarmos que este marco é a único bem do Patrimônio Históricos de Cáceres efetivamente resguardado por legislação Federal, pois ainda em 13 de Setembro de 1978, no ano das comemorações do bicentenário de Cáceres, o Ministro da Educação, Auro Brandão, homologou o tombamento do marco do Jauru após a sua aprovação pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

Fonte:

http://www.unemat.br/reitoria/editora/downloads/eletronico/historia_memoria_caceres.pdf#page=11

À data do protocolo.

Assinado digitalmente

Vereador Cézare Pastorello
Solidariedade